

Pré-estreia do documentário

“Mineração, Lucro e Devastação - A farsa da transição energética”

Por Katarine Costa · 11/11/2025

A pré-estreia do documentário ***Mineração, Lucro e Devastação - A farsa da transição energética*** será realizada no dia **19 de novembro**, às **19h**, na **Casa Carmina** (Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 864 em Belém), durante os eventos da COP30. A produção é resultado de uma parceria entre a **Fundação Rosa Luxemburgo** e o **Brasil de Fato** e integra a programação da **Casa do Jornalismo Socioambiental**, espaço que reunirá a cobertura de **21 veículos de comunicação** durante a COP30.

Partindo das marcas deixadas pela lama em **Brumadinho** e **Mariana**, em Minas Gerais, o filme examina uma contradição central da agenda climática: enquanto governos e empresas apresentam a “transição energética” como solução para a crise climática, avança uma nova corrida por minerais estratégicos — como lítio, cobre e níquel — que amplia a fronteira de exploração no Sul global para sustentar padrões de consumo do Norte.

“Os territórios atingidos pela mineração continuam pagando a conta de um modelo que se apresenta como solução climática, mas que reproduz as mesmas violências de sempre”, afirma Elisangela Soldateli Paim, coordenadora do Programa Latinoamericano de Clima e Energia da Fundação Rosa Luxemburgo. O vídeo

integra a [Coleção Politizando o Clima, disponível gratuitamente na biblioteca digital da Fundação.](#)

A partir de relatos de moradores atingidos e de análises de pesquisadoras e militantes, o documentário expõe os efeitos da financeirização da natureza, do adoecimento das populações, da contaminação das águas e do esvaziamento das economias locais.

Para **Katarine Flor**, diretora e produtora do documentário, o modelo de transição energética defendido por governos e grandes empresas mantém a mesma lógica que historicamente transforma certos territórios em zonas de sacrifício. *“Os lucros continuam concentrados nos países do Norte Global, enquanto as consequências socioambientais recaem sobre comunidades que vivem próximas de minas, barragens e áreas de extração. O filme expõe essa contradição e mostra por que é urgente revelar quem paga, de fato, esse preço.”*

Para **Andreas Behn**, diretor da Fundação Rosa Luxemburgo no Brasil e no Paraguai, projetos como este documentário são parte central do compromisso da Fundação com justiça social e ambiental. *“Produções que colocam as comunidades no centro do debate ajudam a romper narrativas oficiais e ampliam a compreensão sobre os impactos reais da mineração. É fundamental que esses relatos circulem e fortaleçam a disputa pública por modelos verdadeiramente justos.”*

Após a exibição, haverá uma **conversa aberta** com:

- **Elisângela Soldateli Paim** — Coordenadora do Programa Latinoamericano de Clima e Energia da Fundação Rosa Luxemburgo
- **Fabrina Furtado** — Professora do CPDA/UFRRJ
- **David Williams** — Diretor do Programa de Justiça Climática Internacional da Fundação Rosa Luxemburgo, em Nova York

- **Thomas Fatheuer** — Pesquisador do Centro de Pesquisa e Documentação Chile-América Latina e integrante da rede KoBra

O debate também apresentará a coleção ***Politizando o Clima*** e o livro ***Alemanha limpa e Sul explorado***, que discutem as relações entre energia, neocolonialismo e justiça climática.

A **Casa do Jornalismo Socioambiental**, apoiada pela Fundação Rosa Luxemburgo, foi criada para fortalecer o jornalismo independente e ampliar o alcance das informações sobre a conferência e a Cúpula de Líderes.

Serviço

Assessoria de imprensa

Katarine Flor, Fundação Rosa Luxemburgo

21 99517-0663

pré-estreia do documentário ***Mineração, Lucro e Devastação - A farsa da transição energética***

dia: **19 de novembro**

hora: **19h**

Local: **Casa Carmina**, Rua Arcipreste Manoel Teodoro, 864 – Bairro Batista Campos, Belém (PA)

Ficha técnica

Direção e Produção: Elisângela Soldateli Paim e Katarine Flor

Reportagem: Igor Carvalho

Fotografia: Ana Carolina Haddad, Iolanda Depizzol, Marcelo Cruz

Roteiro: Afonso Bezerra, Vitor Shimomura

Edição: Marcelo Cruz

Identidade Visual: Marco Vieira

Produção Executiva: Katarine Flor

Coordenação de Projeto Editorial: Monyse Ravena

Coordenação de comunicação: Caroline Apple

Revisão de Conteúdo: Caroline Boletta